**TRATAMENTO ENDODÔNTICO DE MOLAR SUPERIOR COM CANAL MÉSIO-VESTIBULAR 2: RELATO DE CASO**

Rayane Teixeira de Castro1; Erick Henrique Bento da Silva2; Aline Bezerra da Silva2; Thalles Gabriel Germano Lima3; Maria Alice Lopes Pereira4; Larissa Sousa Rangel4

1. Graduando do Curso de Odontologia, Centro Universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU Graças, Recife, PE;

2. Graduando do Curso de Odontologia, Centro Universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU Graças, Recife, PE.

3. Mestrando em Periodontia, Centro de Pesquisas Odontológicas São Leopoldo Mandic – SLMandic, Campinas, SP.

4. Mestranda em Clínica Odontológica com ênfase em Endodontia – Universidade de Pernambuco – UPE, Recife, PE.

**Email:** rayanetcastro@gmail.com

**RESUMO**

**Introdução:** A complexidade do sistema de canais radiculares dos primeiros e segundos molares superiores permanentes é um desafio constante da endodontia, sendo associada a grandes índices de insucesso no tratamento endodôntico. Isso se deve à complexidade da anatomia que frequentemente apresentam canais curvos, múltiplos canais acessórios e variações na forma e no número de canais. O acesso adequado e a instrumentação meticulosa desses são essenciais para o sucesso do tratamento, requerendo habilidades avançadas e o uso de tecnologias e materiais adequados, como tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC), para o planejamento do tratamento. **Objetivo:** Trata-se de um relato de caso com objetivo de descrever o tratamento endodôntico do primeiro molar permanente superior direito com canal mésio-vestibular 2 (MV2). **Relato de caso:** Paciente do gênero masculino, 54 anos de idade, compareceu a consultório particular e após anamnese e exame clínico recebeu o diagnóstico de pulpite irreversível. O tratamento foi iniciado após exame de TCFC, onde constatou-se o MV2, foi realizado em sessão única, iniciando pela anestesia, isolamento absoluto e cirurgia de acesso, após localização de todos os canais com o inserto de ultrassom The finder (Helse, Brasil), o preparo químico-mecânico foi realizado com o sistema de limas Rotate (VDW, Alemanha) e solução irrigadora hipoclorito de sódio a 2,5% (Brilux, Brasil), a técnica de obturação de escolha foi de cone único, com cimento resinoso Sealer plus (MK Life, Brasil), finalizando a sessão foi realizada a blindagem coronária. **Conclusão:** O paciente está em proservação, houve remissão da sintomatologia, mas ainda se faz necessário o acompanhamento a longo prazo para relatar o sucesso do tratamento.

**Palavras-chave:** Endodontia. Preparo do dente. Tecnologia Odontológica.

**Área temática:** Endodontia.